

# IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DO DESASTRE NO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE BRUMADINHO: ADAPTAÇÕES NO LABORATÓRIO DE DNA-PCMG

**Henrique F. Amaral (IC)**

Pós-graduação stricto sensu da Faculdade Santa Casa BH (PG-FSCBH) – Rua Domingos Vieira, 590 - Santa Efigênia - Belo Horizonte/MG – CEP 30150-240

**Reinaldo M. Silva (PC)**

Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais (ICPC/MG), Rua Juiz de Fora, 400 – Barro Preto – Belo Horizonte/MG – CEP 30.180-060.

**Renata T. Simões (PQ)**

Pós-graduação stricto sensu da Faculdade Santa Casa BH (PG-FSCBH) – Rua Domingos Vieira, 590 - Santa Efigênia - Belo Horizonte/MG – CEP 30150-240

**Sordaini M. Caligorne\* (PQ – PC)**

Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais (ICPC/MG), Rua Juiz de Fora, 400 – Barro Preto – Belo Horizonte/MG – CEP 30.180-060.

## RESUMO

As atividades exploratórias de recursos minerais são frequentes em Minas Gerais, por gerar empregos e arrecadar tributos estaduais e municipais. No entanto, originam resíduos que carecem de um local apropriado para serem armazenados. Pouco mais de três anos após um desastre acontecer em Mariana/MG, devido a uma mineradora, ocorreu nova catástrofe, desta vez em Brumadinho/MG, no dia 25 de janeiro de 2019. O rompimento da barragem de rejeitos da Vale S.A. destruiu uma área gigantesca matando 270 pessoas<sup>1</sup>. O objetivo do presente trabalho é apresentar as modificações e adaptações na rotina do laboratório de DNA (LabDNA), referendadas pelas diretrizes internacionais de identificação de vítimas de desastres da Interpol (DVI). O estabelecimento e manutenção de uma cadeia de custódia foi essencial para a confiabilidade do trabalho cujo início foi realizado pelas equipes de campo, e IML até a chegada das amostras ao LabDNA. Cada fragmento foi coletado, classificado e descrito em ficha específica, recebendo um número padronizado de identificação para todo o processo. No LabDNA, as equipes foram divididas em realizar as análises, receber amostras, documentação e armazenamento. Os protocolos estabelecidos pelo DVI foram modificados. A lama provocou um gigantesco grau de contaminação, degradação e muitos fragmentos de tecidos moles foram encontrados, o que impactou no grande volume de amostras a serem analisadas. O texto dos laudos periciais foi simplificado e padronizado, permitindo um aumento da velocidade em atender às demandas dos casos. Até o momento, 267 indivíduos foram identificados por DNA, ainda existem 3 indivíduos desaparecidos e o processo de busca não foi concluído. Apesar do trabalho colaborativo policial ter sido efetivo no atendimento as vítimas e seus familiares, a preocupação permanece, pois, muitas barragens no Brasil podem desabar e mais vidas humanas podem ser ceifadas. Agradecimentos à FAPEMIG (BIC – Convênio N° 5.6/2021) e à STBBL (IC-PCMG).

**PALAVRAS-CHAVE:** Brumadinho, DVI, identificação pelo DNA.

## REFERÊNCIAS

1-Santos, C.A.; Pellegrini, I.S.; Silva, R.M.; Caligorne, S.M. Braz. J.F.S, Med. L Bioet(2021)10:3,p 350-375.

\*sordaini@gmail.com

